

Proposta de debate de Protocolo Social em atenção às vítimas em situação de extrema pobreza

1 Identificar no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal (CadÚnico) todos os idosos em moradias sub normais como favelas, vilas, assentamentos.

2 Oferecer isolamento aos idosos que estiverem em piores situações em hotéis e pousadas credenciadas pelo governo ou em lugares alternativos. É preciso ter reserva de espaço mesmo sem casos. Para onde vão os idosos de um casa que alguém se contaminou e que mora em 2 cômodos com mais 6 pessoas?

3 Credenciar quartos de hotéis e pousadas para que adultos contaminados possam cumprir quarentena. Sem essa estratégia as pessoas seguirão em casa aumentando a transmissão comunitária e os hospitais não darão conta.

4 Fazer ampla distribuição de água, sabonete e desinfetante nas famílias do Bolsa Família e nas inúmeras que não estão em cadastro algum (os esquecidos e invisíveis).

5 Levar informação e comunicação de casa em casa de forma simples e direta. Carros de som podem ajudar muito.

6 Apoiar as famílias com cestas básicas para subsistência pois a renda de milhões de brasileiros secou. Tem muito menos gente na rua e os serviços informais estão caindo. Uma mulher que não tem onde vender a sua empada é uma mãe que não tem comida para levar para os filhos.

7 Realizar cadastramento de urgência no CadÚnico para recebimento do Bolsa Família e dos programas para trabalhadores informais. Não podemos abrir mão desses recursos que chegam direto nas pessoas.

8 Estados e Municípios que tiverem recursos devem criar Rendas de Urgência por 90 dias para famílias que perderam a renda informal.

9 Chamar novas equipes do Sistema Único da Assistência Social para atuarem nos CRAS (Centro de Referência de Assistência Social) com população na rua, nos abrigos e na comunicação direta com a população. Esvaziar as Secretarias e fortalecer a base de atendimento.

10 Criar Rondas Sociais nas cidades e nos bairros pobres das grandes cidades para avaliar quem precisa de isolamento e quarentena.

11 Avaliar com o Poder Judiciário os detentos e adolescentes infratores que possam cumprir pena domiciliar.

12 As entidades sociais de convivência e serviços devem parar com reuniões e grupos e se recebem recursos públicos devem se somar a esse protocolo.

13 Realizar Atenção em Saúde de forma emergencial em abrigos de crianças e idosos. Esses não têm para onde ir mas é preciso desenhar a quarentena deles. E os idosos dependentes?

13 Realizar Atenção em Saúde de forma emergencial em abrigos de crianças e idosos. Esses não têm para onde ir mas é preciso desenhar a quarentena deles. E os idosos dependentes?

14 Fazer chamada de trabalhadores da Assistência Social para apoiar essa estratégia.

15 Dividir os estados em vários territórios Sociais com o conjunto de prefeitos atuando em parceria com comando regional, comando estadual e comando nacional para gerir esse protocolo.

16 Organizar estratégias para a Juventude. As escolas estão fechadas. Os jovens se sentem imunes ao vírus e para eles é muito difícil falar em isolamento.

17 Discutir em caráter de urgência a situação dos Moradores de Rua.

18 Não fechar os CRAS.

19 Todos os Assistentes Sociais e Psicólogos que trabalham nas atividades ligadas à burocracia das Secretarias de Assistência Social, Educação ou outra da Administração direta ou indireta e os cedidos à Câmara de Vereadores ou Assembleias Legislativas devem trabalhar nos CRAS nos próximos 21 dias.

**#NãoPode
FecharCRAS**

